

Uma face mais ampla de resina para melhorar a compatibilidade entre a resina e a utilização da madeira na Galiza, Espanha



© CIF Lourizán

Palavras-chave:

Extração de resina

Resineiros

Gestão florestal

Extração de madeira

PFNL:

Resinas

Escala:

Subnacional



Contexto

Estudos sobre o método de abertura de feridas com estimulação química, realizados na Galiza entre 1950 e 1970, relataram um rendimento médio de resina de 2-3 kg por árvore em *Pinus pinaster* Ait. Actualmente, o interesse regional na produção de resina foi reactivado, e os métodos estão a ser adaptados para garantir a compatibilidade com a utilização da madeira.

A produção de madeira é a principal utilização no noroeste de Espanha. Se uma ferida de resina mais larga produzir mais resina do que a largura da ferida tradicional, a utilização de resina em povoamentos de pinheiro próximo da idade da exploração madeireira poderia ser mais facilmente integrada no esquema de gestão da utilização da madeira.



Objetivo

Explorar opções na gestão de povoamentos de *Pinus pinaster* com métodos adaptados para melhorar a compatibilidade entre os usos da resina e da madeira.

O objetivo é verificar se as feridas de resina de 20 cm de largura, mais largas que os tradicionais 12 cm, podem levar a um aumento da produção anual de resina por árvore e se este método de extração é compatível com a utilização tradicional de madeira na Galiza.



Resultados

Em árvores que tinham sido exploradas em anos anteriores com uma face de 12 cm de largura, abrir uma face de 20 cm de largura (C12-20) produz 21,8% mais resina do que uma nova face de 12 cm (C12-12) - ver figura 2.

Ao abrir uma face de 20 cm (T20) em árvores que nunca foram feridas, produzem 21,5% mais resina do que com uma face de 12 cm (T12).

A abertura de uma face de 20 cm em qualquer dos casos com e sem ferida prévio, aumenta a produção em 21-22%, embora a produção total seja muito maior em árvores previamente resinadas (4,5kg contra 3,7kg). O efeito

positivo da face de 20 cm na produção de resina seria demonstrado se estatisticamente confirmado quando comparado com a face de 12 cm.

A resinagem praticada desta forma não tem um efeito significativo no uso subsequente da madeira para serração.



Recomendações

É necessária mais investigação para aumentar o conhecimento que leve à otimização do método e para melhorar a sua adaptação à silvicultura multifuncional. A investigação conduzida gerou progresso na validação do método, contudo é necessária uma otimização para melhorar o modo operacional de resinagem e para estabelecer protocolos adequados sobre a seleção dos povoamentos, a época de resinagem ou o tempo adequado de aplicação prévia à exploração madeireira.

De qualquer forma, os resultados apresentados abrem a possibilidade de praticar uma resinagem de fim de rotação, 2-3 anos antes do abate (designado por resinagem à morte), aplicando o método adaptado de faceta larga extração de resina, que é compatível com a produção de madeira serrada nas florestas galegas.



Impactos e pontos-fracos

Uma das maiores fraquezas associadas a esta iniciativa é a natureza artesanal da extração de resina, e os baixos rendimentos nas florestas do noroeste de Espanha devido sobretudo à orografia adversa, clima oceânico e vegetação densa no sub-coberto que, entre outros factores, dificultam a competitividade do resinero.

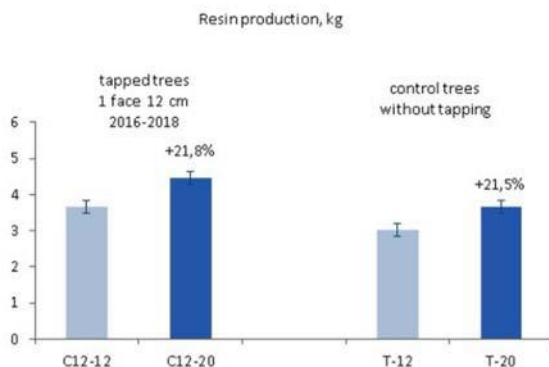
Por outro lado, a extração de resina é uma actividade que não tem sido tradicionalmente contemplada na gestão das florestas de pinho marítimo no noroeste de Espanha.



Desenvolvimentos futuros

Para realizar este trabalho, o Centro de Investigação Florestal de Lourizán recolheu milhares de dados de produção de resina, de propriedades do lenho, de dasómetros e ainda dados meteorológicos que serão analisados para continuar a avançar na adaptação da utilização da resina na atividade silvicultural nas florestas de pinho marítimo galego.

Além disso, está previsto estudar o possível impacto que este modo de extração de resina próximo do abate tem no crescimento da árvore, bem como o efeito sobre as propriedades físicas da madeira.



Produção de resina de acordo com o tamanho da ferida versus árvores controlo © CIF Lourizán

Informação adicional

<https://scholar.google.es/citations?hl=es&user=ukTSrAYAAAAJ>

Autor(es)

- Enrique Martínez Chamorro, enrique.martinez.chamorro@xunta.gal, <https://lourizan.xunta.gal/>; Organização: Lourizán Forest Research Centre; País e Região: Espanha, Galiza

Publicado em:

24 de março de 2020



About INCREDIBLE

INCREDIBLE project aims to show how Non-Wood Forest Products can play an important role in supporting sustainable forest management and rural development, by creating networks to share and exchange knowledge and expertise. 'Innovation Networks of Cork, Resins and Edibles in the Mediterranean basin' (INCREDIBLE) promotes cross-sectoral collaboration and innovation to highlight the value and potential of NWFPs in the region.

This project has received funding from the European Union's H2020 research and innovation programme under grant agreement No. 774632.



icons by [Icons8](https://icons8.com/)